

Ata da Nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade – TO, realizada aos dezessete dias do mês de Março de dois mil e vinte e dois (17/03/2022). O Sr. presidente Edivando Domingos Ferreira de Almeida, iniciou a Sessão as vinte horas e sete minutos (20h07min.) Convocando a todos para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o Sr. vereador Juvenal Fernandes Oliveira, para fazer a leitura do versículo bíblico; o mesmo leu em Provérbios Cap. 16 vers.1. Em seguida o Sr. presidente pediu a secretária para fazer a leitura da ata anterior. A mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Logo após no grande expediente do dia o Sr. presidente pediu aos vereadores que se estivesse alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Em seguida pediu licença da cadeira de presidente para encaminhar um Requerimento de N° 01/2022 do Sr. vereador Edivando Domingos Ferreira de Almeida onde requer que seja encaminhado ao chefe do poder Executivo Municipal, o presente Requerimento, solicitando que sejam enviados esforços e demais providências através das Secretarias Municipais de Educação e Administração, visando a devida correção no quadros de valores de evolução das remunerações dos Trabalhadores públicos municipais da Educação, tomando por base, o Piso Salarial Nacional para o servidores do Magistério. O mesmo foi colocado em discussão, fez uso da palavra a vereadora Sueli Pinto Cardoso para tirar um dúvida se foi um erro na ora de pronunciar ou se realmente estava 23% e que a porcentagem do reajuste é de 33,24%. Continuou em votação e foi aprovado com ressalva. Já no grande expediente do dia o Sr. presidente abre tribuna livre aos visitantes, não tendo nem um visitante fazer uso da palavra o senhor presidente abre tribuna livre aos senhores vereadores, na oportunidade fez o uso da palavra o vereador Armando Pinto de Almeida que começou agradecendo a deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, em nome do Sr. presidente, cumprimentou os visitantes a dona Iraci, parabenizou o presidente, e diz que os vereadores estavam sendo muito cobrados sobre o piso salarial dos professores, que fala ser dignos, e que o prefeito já pode ter providenciado o projeto, para que possa ser aprovado, e acredita que não vai demorar para o projeto está na câmara para formalizar com todos os funcionários da Educação, pois precisam desse aumento onde tudo aumentou não só aqui no Brasil como no mundo, onde o presidente deu esse piso para os profissionais da rede de educação do município. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Sueli Pinto Cardoso que cumprimentou os senhores vereadores, servidoras da casa, os visitantes, foi à tribuna primeiramente para fazer um relato para o estado do Tocantins que de 2010 até agora nunca um governador finalizou uma gestão e diz que isso o deixa triste, e decepcionada, por que foram o povo que escolheu, onde ver tanta precariedades na saúde na área da educação. Referiu-se ao seu Lailson que durante a semana fez um relato a respeito do seu trabalho, que foi finalizado, ou não sabe se aguarda por mais uns dias, e diz que como parlamentar dessa cidade nunca chegou a ela uma reclamação sobre o trabalho dele, e sobre o projeto dos

100 reais para os alunos da banda, e fala que quando se faz um projeto tem que fazer primeiramente um levantamento do recurso, e que não se pode alegrar sem antes saber de onde vai sair, fala que se sente feliz quando coloca um projeto que vai beneficiar o povo, mas que fica triste quando, chega falando que é de caráter de urgência, e muitos meses já se passaram e nunca mais falou sobre a matéria, e que é muito fácil dizer tantos projetos em benefícios públicos essa casa foi votado mas que não foi sancionado e não foi executados, e que para ela isso não teve vantagem quando votou só por olhar uma matéria de interesse público, e sim para valorizar o povo. E que 100 reais é pouco, mas ver o brilho no olhar da criança que receber. Falou também sobre os professores que tem passado por uma pandemia não só eles como todos, mas que no ano passado não tiveram direitos no reajuste salarial onde na verdade os professores não teve por que a lei 173 privava, e dizia que não podia, mas que o gesto reajustou o salário e que hoje o tribunal de contas manifestou sobre a lei 173 e diz ficar feliz em saber que ela não é doída, e que ler e que quando se posiciona, só fala baseado na verdade e nas leis, quando nessa casa no ano passado muito debateu sobre essa lei 173, quando aqui chegou a estrutura administrativa sendo reajustada até 100% de gratificação a 9 mil reais, para esse município, e que debateu e que ficou triste quando não teve o apoio de nem um colega vereador, diz não está falando mão de ninguém e que cada um vota de acordo com o seu conhecimento, mas era como se fosse doída e aquela lei não existisse, e que a salvação da humanidade são as leis, e fala que a partir do momento que não obedecem as leis, aqui deixa de ser uma câmara por que aqui é uma casa de leis. E falou ao professor Lailson que se aqui chegar algo que seja benefícios para banda, tem o seu apoio. Agradeceu e finalizou. Não tendo mais nem um vereador fazer o uso da palavra. O Sr. presidente Edivando Domingos pediu licença da cadeira de presidente para fazer uso da palavra que começou agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou todos os colegas vereadores, funcionárias da casa a Rafaela, e agradeceu juntamente com a Jaqueline, por estar ajudando pois a Maria Célia sentiu mal, cumprimentou todos os visitantes o professor Lailson com sua esposa, a dona Iraci e o ex. vereador Gleverton, falou do seu requerimento que é uma lei que o governo federal validou a partir de primeiro de janeiro de 2022, no valor de 3.845,63 (três mil oitocentos e quarenta e cinco e sessenta e três centavos), e se o município estiver em dias tem como correr atrás dessa verba para poder completar o dinheiro dos servidores do FUNDEB da educação. Agradecendo a Deus mais uma vez e finalizando suas palavras. Não tendo mais nada a tratar o Sr. presidente finalizou a sessão convocando a todos para a sessão do dia seguinte. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro secretário e demais vereadores.

Edivando D. F. de Almeida, Juvenel Fernandes,
Olívio, Adonir Domingos de Santana, Milton Santos, Zeca,
Carolina, Sueli, Paulo, Sandro, Wilton, Francisco
de Araújo, ARMANDO RITO DE ALMEIDA, FRANCISCO
Santos de Oliveira